



AGRADECIMENTOS NA PUBLICAÇÃO: DIRETRIZES EDITORIAIS PARA AUTORES DOS PERIÓDICOS INDEXADOS NA COLEÇÃO SCIELO BRASIL¹

Gonzalo Rubén Alvarez
 <http://lattes.cnpq.br/5536314656072805> –  <https://orcid.org/0000-0002-0677-5865>
gonzalorubenalvarez@gmail.com
Universidade Federal Fluminense (UFF)
Niterói, RJ, Brasil

RESUMO

Os autores e editores desempenham um papel central no registro e divulgação de informações sobre formas não autorais de colaboração via textos de agradecimentos. Analisa as diretrizes editoriais para autores nos periódicos indexados na Coleção SciELO Brasil. Objetiva identificar informações sobre a inclusão de agradecimentos na publicação. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, cujo *corpus* é constituído por 308 periódicos de diversas grandes áreas. Os resultados mostram altos percentuais de periódicos das grandes áreas experimentais e laboratoriais que especificam diretrizes editoriais sobre agradecimentos nas publicações e que aderem às diretrizes internacionais. Por outro lado, nas grandes áreas teóricas e conceituais, os índices são moderados, contrastante com a aderência às diretrizes nacionais e internacionais sobre ética e boas práticas na publicação. Conclui que, embora a liberdade de publicação autoral e autonomia dos editores dos periódicos deva ser respeitada, existem demandas de pesquisa relacionadas com os estudos métricos da informação, análise da comunicação e colaboração científica que merecem ser consideradas.

Palavras-chave: Agradecimentos. Publicação científica. Periódicos científicos. Diretrizes editoriais para autores. Coleção SciELO Brasil.

ACKNOWLEDGMENTS IN PUBLICATION:

EDITORIAL GUIDELINES FOR AUTHORS OF JOURNALS INDEXED IN THE SCIELO BRAZIL COLLECTION

ABSTRACT

Authors and editors perform a central role in the recording and dissemination of information about non-authorial forms of collaboration through acknowledgment texts. It analyzes the editorial guidelines for authors in journals indexed in the SciELO Brazil Collection. It aims to identify information regarding the inclusion of acknowledgments in publishing. This is an exploratory and descriptive research, whose *corpus* consists of 308 journals from several major areas. The results show high percentages of journals from experimental and laboratory major areas, that specify editorial guidelines on acknowledgments in publications and comply with international guidelines. On the other hand, in the theoretical and conceptual major areas, the rates are moderate, contrasting with the compliance with national and international guidelines on ethics and good practices in publishing. It concludes that, although the freedom of authorial publication and the autonomy of journal editors must be respected, there are research demands related to information metric studies, communication analysis and scientific collaboration that need to be taken into consideration.

Keywords: Acknowledgments. Scientific publication. Scientific journals. Editorial guidelines for authors. SciELO Brazil Collection.

DOI <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/44038>

Recebido em: 06/02/2023.
Aceito em: 31/10/2023.

¹ Parte do referencial teórico é derivada da tese de doutorado "Práticas de agradecimento nos artigos científicos brasileiros indexados na Web of Science (2009-2016)", apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

1 INTRODUÇÃO

Os autores intelectuais das publicações e editores dos periódicos têm uma responsabilidade enorme com a sociedade e exercem um papel central na produção, registro e divulgação de informações sobre formas não autorais de colaboração (Cronin; Shaw; La Barre, 2004; Díaz-Faes; Bordons, 2017) via textos de agradecimentos, destacando-se o apoio financeiro (Paul-Hus; Desrochers; Costas, 2016). Tipos de colaborações não autorais ou subautorais (Heffner, 1981; Patel, 1973) representam uma atividade potencialmente geradora de dados de pesquisa, importantes para a obtenção de métricas relevantes na ciência (Alvarez; Caregnato, 2021; Appel, 2020).

Os agradecimentos representam tipos de apoio recebidos de parte dos subautores (indivíduos agradecidos) e são tratados na ciência como indicadores de influência intelectual (Cronin, 1991) e de assessoria científica (Chubin, 1975), expressões de dívida e gratidão (Ben-Ari, 1987) e trocas de presentes entre financiadores e pesquisadores (McCain, 1991). É sabido que os periódicos publicam os principais tipos de gênero de discurso acadêmico reconhecidos pela comunidade científica (artigos originais e de revisão), de acordo com políticas editoriais específicas, podendo contemplar nas diretrizes a inclusão voluntária ou obrigatória de textos de agradecimentos nas publicações como forma de recompensar a colaboração não-autoral.

As diretrizes editoriais para autores para submissão de manuscritos nos sistemas eletrônicos de editoração podem variar de um periódico para outro, atendendo às particularidades da produção e comunicação científica de cada uma das áreas do conhecimento. Nesse sentido, a relevância das características formais e estruturais de um periódico tem motivado diversos editores a definirem diretrizes editoriais padronizadas para autores seguirem na apresentação de manuscritos (Pellizzon *et al.*, 2007), incluindo dados sobre subautoria, principalmente nas áreas médicas e biomédicas.

Diante do contexto apresentado, questiona-se: Quais os periódicos da Coleção *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) Brasil que contemplam, nas diretrizes editoriais para autores, informações sobre a inclusão de agradecimentos nas publicações? Para responder essa questão, a pesquisa tem como objetivo geral analisar as diretrizes editoriais para autores dos

periódicos científicos brasileiros indexados na SciELO, identificando informações sobre a inclusão de agradecimentos nas publicações.

Os objetivos específicos da pesquisa têm a finalidade de analisar comparativamente as grandes áreas do conhecimento, refletindo sobre a relação entre as características de cada uma delas e os indicadores de subautoria, bem como de identificar os periódicos que aderem às diretrizes nacionais e internacionais sobre ética e boas práticas na publicação. Por meio de indicadores bibliométricos, os resultados podem alertar, tanto autores quanto editores, sobre a importância da inclusão de textos sobre agradecimentos para geração de indicadores de colaboração não-autoral na ciência. Resultados preliminares da pesquisa foram apresentados na modalidade Pecha Kucha no 8º Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria (EBBC) (Alvarez, 2022).

2 COLABORAÇÃO AUTORAL E SUBAUTORAL NAS PUBLICAÇÕES

Diversas instituições editoriais e organizações internacionais como, por exemplo, o *International Committee of Medical Journal Editors* (ICMJE) e *Committee on Publication Ethics* (COPE), preocupados com a ética e as boas práticas na publicação, estabeleceram diretrizes gerais que especificam, dentre outras, quando um indivíduo ou instituição deve ser considerado um autor e subautor, dependendo do grau da contribuição realizada. Entretanto, nas últimas décadas, alguns pesquisadores observaram que ditas diretrizes não são adotadas pela maioria dos periódicos (Claxton, 2005) ou quando adotadas, mal interpretadas pelos cientistas para atribuição de autoria nas publicações (Pruschak; Hopp, 2022).

Aqueles colaboradores que fizeram contribuições valiosas, mas que não atendem aos critérios de autoria, devem ser mencionados em um texto de agradecimentos, recompensando formalmente o apoio financeiro, intelectual, técnico, moral ou editorial recebido durante o andamento da pesquisa (COPE, 2018; ICMJE, 2023). Embora as diretrizes do ICMJE (e do COPE) tenham sido bem elaboradas, pesquisadores de diversas disciplinas (principalmente as vinculadas às Ciências da Saúde) parecem não estar familiarizados com as recomendações, havendo uma multiplicidade de percepções acerca do que caracteriza a autoria (Marušić; Bošnjak; Jerončić, 2011). A conjuntura parece

ser mais complexa do que parece, dado que não apenas é imprescindível definir qual tipo de contribuição caracteriza uma autoria e uma subautoria, mas também o limiar de envolvimento que determine quem deve ser coautor ou subautor em uma publicação (Díaz-Faes; Bordons, 2014).

Devido à necessidade de tornar mais transparente o processo de atribuição de autoria na ciência, alguns periódicos adotaram uma abordagem diferente, ao incluírem uma lista de contribuintes, onde a contribuição particular de cada um destes é explicitamente declarada no artigo (Díaz-Faes; Bordons, 2014; McNutt *et al.*, 2018; Wager, 2009).

O sistema contributivo tem várias vantagens, quando comparado às listas de autores convencionais, já que facilita a identificação de “autores convidados” ou “autoria honorífica” (indivíduos que, sem terem contribuído substancialmente para a pesquisa, assinam o artigo devido à sua influência) (Al-Herz *et al.*, 2014; Rennie; Yank; Emanuel, 1997; Wager, 2009; Wislar *et al.*, 2011), “autoria fantasma” (indivíduos que contribuíram para a pesquisa, mas não foram recompensados com uma autoria, geralmente para esconder algum conflito de interesses) (Rennie; Yank; Emanuel, 1997; McNutt *et al.*, 2018; Wager, 2009; Wislar *et al.*, 2011), podendo ser identificados em textos de agradecimentos, “autoria órfã” (indivíduos que contribuíram materialmente para a pesquisa, mas que foram omitidos injustamente da lista de autores pela equipe do projeto) (McNutt *et al.*, 2018) e “autoria forjada” (pessoas que não participaram da pesquisa, mas tem seus nomes incluídos sem autorização, em geral, para aumentar as possibilidades de publicação e, conseqüentemente, de citação e novos financiamentos) (McNutt *et al.*, 2018).

A proposta do sistema contributivo tende a remover as diferenças entre autores e subautores na colaboração científica, podendo gerar no futuro uma ruptura realmente significativa no sistema tradicional de publicação acadêmica (Cronin, 2005; Díaz-Faes; Bordons, 2014). Embora o ICMJE incentive os editores a adotarem essa prática, apenas 10% dos periódicos da biomedicina, até 2009, tinham adotado um sistema de contribuição (Wager, 2009). O número crescente de autores por artigo, resultado da intensificação das colaborações (Marques, 2014), incentivou o *Consortia Advancing Standards in Research Administration Information* (CASRAI) para criar o *Contributor Roles Taxonomy* (CRediT), capaz de identificar 14 tipos de

contribuições em uma publicação, independente do tamanho da contribuição (CASRAI, 2022).

O CRediT inclui a ação participativa dos envolvidos na produção científica em termos de concepção do projeto, curadoria de dados, análises, financiamento, pesquisa, metodologia, administração, recursos, *softwares*, supervisão, validação e visualização de dados, redação – rascunho original e redação – revisão e edição do manuscrito (CASRAI, 2022). Caso a inclusão dos agradecimentos, no sistema de recompensa acadêmica (Cronin; Weaver, 1995) seja futuramente concretizada, ainda serão necessárias algumas ações editoriais, podendo incluir a criação de subseções para financiamento, conflito de interesses e subautoria (Díaz-Faes; Bordons, 2014, 2017), de modo tal que facilite o processamento e captura de dados nas publicações dos periódicos para posteriores análises de colaboração não autoral na ciência.

3 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como exploratória, descritiva e explicativa, de natureza quali-quantitativa, analisando, com auxílio de indicadores bibliométricos, as diretrizes editoriais para autores para submissão de manuscritos nos periódicos científicos de acesso aberto indexados na Coleção SciELO Brasil. O *corpus* é constituído por todas as publicações periódicas em formato eletrônico pertencentes à Coleção SciELO Brasil nas diversas áreas e temáticas. Nas análises, apenas os periódicos ativos foram considerados, excluindo-se os periódicos descontinuados.

As informações foram retiradas manualmente da *homepage* dos periódicos indexados na Coleção SciELO Brasil. Em particular, buscou-se identificar nas diretrizes editoriais para autores informações sobre a inclusão de agradecimentos nas publicações por grande área. Posteriormente, verificaram-se quais são os periódicos por grande área que aderem às diretrizes nacionais e/ou internacionais sobre ética e boas práticas na publicação. Analisaram-se as diretrizes editoriais para autores em português, inglês e espanhol, em concordância com o idioma de publicação especificado por cada periódico.

A coleta dos dados foi realizada em janeiro de 2022. A distribuição dos periódicos que compõem o *corpus* baseia-se na classificação utilizada pela

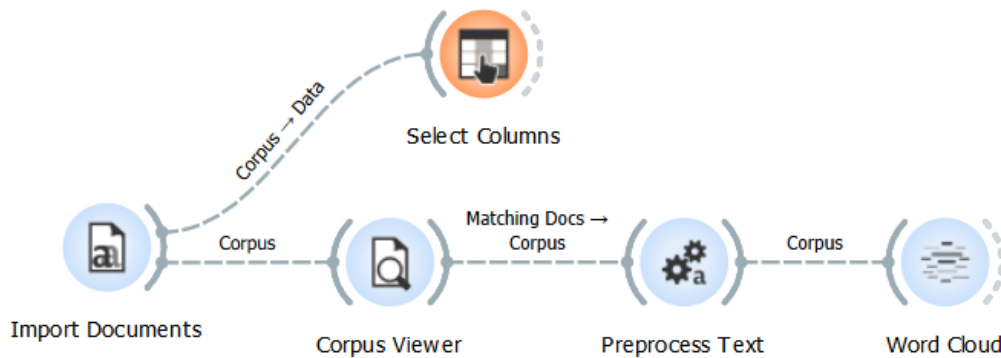
SciELO (e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)), constituída por oito grandes áreas do conhecimento, ressaltando que um mesmo periódico pode ser classificado em mais de uma grande área. Quanto às grandes áreas de classificação, os periódicos estão distribuídos em: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias e Linguística, Letras e Artes.

Com relação à análise da distribuição dos periódicos indexados na SciELO por Qualis, as informações foram coletadas na plataforma Sucupira da CAPES, utilizando-se a Classificação de Periódicos do Quadriênio 2013-2016, classificação mais recente na data de coleta dos dados. A escolha do Qualis foi definida com base no escopo temático principal do periódico, dado que cada um deles pode ser classificado por mais de uma Área de Avaliação. A respeito da análise das instituições preocupadas com a ética e as boas práticas na publicação e mencionadas nas diretrizes editoriais para autores, as entradas dos nomes foram padronizadas para sigla. A representação visual hierarquizada em formato de nuvem de palavras baseou-se na frequência de termos extraídos nas diretrizes editoriais para autores dos periódicos no idioma português.

O *software* utilizado na mineração de dados foi o Orange 3.32.0², com uso do recurso de filtragem *stopwords* - palavras ou caracteres que não têm relevância para a análise textual. Adicionalmente, criou-se um arquivo de texto (txt.) *stopwords* em bloco de notas, com uma lista de 197 palavras e caracteres em português identificadas na versão preliminar da nuvem de palavras, consideradas irrelevantes para análise. A continuação, o *workflow* para a geração da nuvem de palavras (Figura 1).

² Disponível em: <https://orangedatamining.com/>.

Figura 1 – Workflow para geração da nuvem de palavras baseada na frequência de termos extraídos das diretrizes editoriais para autores sobre a inclusão de agradecimentos em português dos periódicos indexados na SciELO



Fonte: Elaborado pelo autor no software Orange (2022).

Os dados coletados foram tratados e organizados em uma planilha de cálculo Excel para geração das frequências e análises descritivas. Os dados disponibilizados pelos periódicos foram analisados levando em consideração as seguintes variáveis: periódico, grande área e seção das diretrizes editoriais para autores para submissão de manuscritos (informações sobre a inclusão de agradecimentos).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Coleção SciELO Brasil é constituída por 308 periódicos ativos e distribuídos em oito grandes áreas do conhecimento. O fato de que 30 deles detenham mais de uma classificação (Tabela 1), está relacionado com a multidisciplinaridade na ciência – diversas disciplinas são abrangidas pela cobertura temática de um determinado periódico, sem que necessariamente haja uma relação direta entre elas. Outra questão que causa a diversidade de classificações nos periódicos é a interdisciplinaridade – duas ou mais disciplinas de natureza diferente trabalham de forma conjunta, submetem e publicam dentro do escopo temático de um mesmo periódico. Anais da Academia Brasileira de Ciências, periódico multidisciplinar, destaca-se do resto dos periódicos, dado que está classificado em seis grandes áreas diferentes (Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas, Ciências Humanas e Engenharias).

Tabela 1 – Quantitativo de periódicos ativos da Coleção SciELO Brasil

Coleção SciELO Brasil	Nº	%
Periódicos ativos	308	100,0
Periódicos = 1 classificação	278	90,2
Periódicos ≥ 2 e ≤ 6 classificações	30	9,8
Periódicos c/diretrizes p/atores sobre agradecimentos	222	72,1
Periódicos s/diretrizes p/atores sobre agradecimentos	86	27,9

Fonte: Elaborado pelo autor com dados da SciELO (2022).

A distribuição dos 308 periódicos da Coleção SciELO Brasil revela um alto volume de títulos com diretrizes editoriais para autores claras sobre a possibilidade de inclusão de agradecimentos nos artigos, evidenciando-se uma boa aderência com as recomendações editoriais e institucionais preocupadas com a ética e as boas práticas na publicação (Tabela 2). O alto valor percentual de periódicos com diretrizes editoriais para os autores sobre agradecimentos (72,1%) traz à tona a preocupação dos editores com relação à necessidade de reconhecer e visibilizar publicamente todos os tipos de colaborações na produção científica, autorais (e subautorais ou não autorais).

Apesar de os índices favoráveis, o cenário editorial de publicação atual parece ser um tanto enigmático, dado que, quase 28% dos periódicos brasileiros indexados na SciELO, não contêm diretrizes editoriais para autores sobre a inclusão de agradecimentos nas publicações. Até mesmo, como serão discutidos mais adiante, os padrões comportamentais entre as grandes áreas são nitidamente diferentes. Enquanto todos os periódicos das Ciências Biológicas contêm algum tipo de diretriz autoral, nas Ciências Sociais Aplicadas apenas 32,6%. Periódicos que contêm somente recomendações institucionais preocupadas com a ética e as boas práticas na publicação foram categorizados como s/diretrizes editoriais para autores sobre a inclusão de agradecimentos.

Tabela 2 – Distribuição dos periódicos com e sem diretrizes editoriais para autores sobre a inclusão de agradecimentos indexados na SciELO

Diretrizes	Periódico	Categoria	Nº	%
c/diretrizes p/atores sobre agradecimentos	222	Periódico	131	59,0
		Periódico + Recomendações institucionais (ética e boas práticas na publicação)	91	41,0
s/diretrizes p/atores	86	Periódico	54	62,8

sobre agradecimentos	Recomendações institucionais (ética e boas práticas na publicação)	32	37,2
----------------------	--	----	------

Fonte: Elaborado pelo autor com dados da SciELO (2022).

Nos últimos anos, diferentes estruturas hierárquicas de classificação por grande área foram elaboradas por pesquisadores para classificar disciplinas (e periódicos) em bases de dados internacionais (Álvarez-Bornstein; Morillo; Bordons, 2017; Bordons *et al.*, 2016; Díaz-Faes; Bordons, 2014, 2017; Glänzel; Schubert, 2003; Morillo, 2016) e organismos financiadores nacionais para distribuição das áreas de avaliação (CNPq, 2022; CAPES, 2022), com significativo valor em estudos bibliométricos e/ou cientométricos, dado que evitam a sobreposição de assuntos (Vanz, 2009).

A distribuição de periódicos com diretrizes editoriais para autores sobre a inclusão de agradecimentos indexados na SciELO apresenta importantes variações entre as grandes áreas (Tabela 3). Tal discrepância parece não estar apenas relacionada com as políticas de indexação e critérios de avaliação de periódicos adotados pela SciELO, mas também com a natureza de pesquisa de cada grande área, incluindo as disciplinas abrangidas por cada uma delas (González-Albo *et al.*, 2012).

Em termos comparativos, percebe-se que grandes áreas com inclinação teórica e/ou conceitual apresentam boa cobertura na SciELO, sendo o caso das Ciências Humanas, que priorizam a publicação em periódicos e idiomas locais (González-Albo *et al.*, 2012). No entanto, certas áreas experimentais e laboratoriais demonstram ser mais internacionalizadas, sendo o caso das Ciências Exatas, com apenas nove periódicos nacionais indexados na SciELO. As Ciências da Saúde, outra grande área associada com a pesquisa experimental e laboratorial, são um caso em particular, pois apresentam um número considerável de periódicos na SciELO, alguns deles também classificados nas Ciências Humanas, denotando o seu envolvimento com as questões humanas e sociais.

Outras grandes áreas experimentais e laboratoriais apresentam altos percentuais de periódicos com diretrizes editoriais para autores que contemplam a inclusão de agradecimentos nos artigos, com destaque para Ciências Agrárias (100,0%), Ciências Biológicas (100,0%) e Ciências da Saúde (93,9%). A inclusão de agradecimentos parece ser uma prática comum e

institucionalizada em áreas caracterizadas pela sua maior dependência de financiamento, colaboração subautoral e equipamentos e apoio técnico (Alvarez; Caregnato, 2018; Díaz-Faes; Bordons, 2014; Hayashi; Bello, 2014).

A inclusão de agradecimentos pode ser influenciada pela maior tradição cultural para agradecer diferentes tipos de colaborações não-autorais na pesquisa, principalmente, em áreas experimentais e laboratoriais. Entretanto, não é apenas a função comportamental que estimula a prática dos agradecimentos, dado que existem também exigências editoriais dos periódicos e financiadores, estando relacionadas com a obrigatoriedade do registro de dados sobre financiamento nas publicações (Costas; Leeuwen, 2012). Da mesma maneira, percebeu-se que, em periódicos de disciplinas das Ciências da Saúde, é comum identificar políticas editoriais de publicação que determinam um número máximo de autores/artigo, sendo que as colaborações menores são recompensadas somente com um agradecimento (Alvarez; Caregnato, 2021).

Tabela 3 – Distribuição dos periódicos com diretrizes editoriais para autores sobre inclusão de agradecimentos por grande área indexados na SciELO

Grande Área	Periódicos	c/diretrizes p/atores sobre agradecimentos	%
Ciências Agrárias	40	40	100,0
Ciências Biológicas	26	26	100,0
Ciências da Saúde	99	93	93,9
Ciências Exatas	9	6	66,7
Ciências Humanas	97	53	54,6
Ciências Sociais Aplicadas	43	14	32,6
Engenharias	19	15	78,9
Linguística, Letras e Artes	16	9	56,3

Fonte: Elaborado pelo autor com dados da SciELO (2022).

Nota: Um mesmo periódico pode ter até seis classificações nas grandes áreas.

Os maiores índices de diretrizes editoriais para autores com informações sobre a inclusão de agradecimentos nos periódicos das áreas experimentais e laboratoriais traz à tona uma preocupação conjunta no que se refere ao reconhecimento formal das colaborações subautorais, envolvendo, tanto os produtores do conhecimento quanto os pesquisadores membros dos conselhos editoriais dos periódicos. Em definitiva, todos eles fazem parte da

mesma comunidade científica que, imprescindivelmente, depende de algum tipo de apoio externo para produzir conhecimento.

Embora as grandes áreas com maior inclinação teórica e/ou conceitual apresentem uma boa cobertura na SciELO, percebeu-se que as Ciências Humanas (45,4%) e as Ciências Sociais Aplicadas (67,4%) detêm os maiores índices percentuais de periódicos sem diretrizes editoriais para autores com informações sobre a inclusão de agradecimentos nas publicações. Em termos percentuais, com a Linguística, Letras e Artes, as três grandes áreas superaram os 100,0% dos periódicos sem diretrizes, lembrando que um mesmo periódico pode ter até seis classificações diferentes.

Os dados apresentados podem encontrar amparo nas particularidades dessas três grandes áreas, já que elas têm uma menor dependência de financiamento, colaboração (coautoria) e infraestrutura técnica e laboratorial, além da falta de tradição e obrigatoriedade para agradecer formalmente aos subautores (Costas; Leeuwen, 2012), inibindo a geração massiva de agradecimentos nas publicações e a disponibilização de diretrizes editoriais sobre a inclusão de agradecimentos para os autores.

A ausência de agradecimentos nas publicações limita as pesquisas sobre colaboração científica, sobre tudo em grandes áreas que geram poucos dados sobre coautoria devido aos baixos níveis de autores/artigo (Costas; Leeuwen, 2012; Díaz-Faes; Bordons, 2017), sendo o caso das Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes. Na Tabela 4, apresenta-se a distribuição dos periódicos indexados na SciELO classificados por Área de Avaliação CAPES Quadriênio 2013-2016 e destes, os periódicos com diretrizes editoriais para autores sobre a inclusão de agradecimentos nas publicações por Qualis. Os dados relacionados à estratificação da qualidade da produção acadêmica dos Programas de Pós-graduação (PPGs) brasileiros por periódico foram coletados na plataforma Sucupira da CAPES.

Tabela 4 – Distribuição dos periódicos por Área de Avaliação CAPES e periódicos com diretrizes editoriais para autores sobre a inclusão de agradecimentos por Qualis indexados na SciELO

Grande Área	Áreas de Avaliação CAPES ⁽¹⁾	Periódicos ⁽²⁾	c/diretrizes p/autores sobre agradecimentos		
			Qualis ⁽³⁾	Nº	%
Ciências Agrárias	<ul style="list-style-type: none"> • Ciências Agrárias I • Zootecnia / Recursos Pesqueiros 	28	A1	1	100,0
			A2	5	100,0
			B1	25	100,0



	• Medicina Veterinária	5	B2	3	100,0
	• Ciência de Alimentos	2	B3	4	100,0
	• N/A ⁽⁴⁾	1	C	1	100,0
			N/A	1	100,0
			B1	2	100,0
Ciências Biológicas	• Biodiversidade	10	B2	8	100,0
	• Ciências Biológicas I	5	B3	5	100,0
	• Ciências Biológicas II	2	B4	3	100,0
	• Ciências Biológicas III	9	B5	7	100,0
			C	1	100,0
Ciências da Saúde	• Saúde Coletiva	19			
	• Medicina I	18	A1	1	50,0
	• Medicina II	16	A2	12	100,0
	• Medicina III	13	B1	24	92,3
	• Educação Física	11	B2	16	94,1
	• Enfermagem	8	B3	27	96,4
	• Odontologia	7	B4	5	100,0
	• Farmácia	1	B5	3	75,0
	• Nutrição	1	N/A	5	100,0
	• N/A ⁽⁴⁾	5			
Ciências Exatas			A2	1	100,0
	• Geociências	4	B1	2	66,7
	• Química	3	B2	1	50,0
	• N/A ⁽⁴⁾	2	B4	1	100,0
			N/A	1	50,0
Ciências Humanas	• Educação	22			
	• Psicologia	17			
	• Ciência Política e Relaç. Inter.	13	A1	24	46,2
	• Sociologia	13	A2	17	70,8
	• História	10	B1	9	64,3
	• Antropologia / Arqueologia	7	B2	2	100,0
	• Filosofia	7	B3	1	50,0
	• Geografia	4	B5	0	0,0
	• Teologia	2	N/A	0	0,0
	• Psiquiatria	1			
	• N/A ⁽⁴⁾	1			
Ciências Sociais Aplicadas	• Adm. Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	15	A1	4	50,0
	• Economia	9	A2	5	29,4
	• Comunicação e Informação	5	B1	3	25,0
	• Direito	5	B2	1	50,0
	• Planej. Urbano e Regional / Demogr.	4	B3	0	0,0
	• Serviço Social	2	B5	0	0,0
	• Arquitetura, Urbanismo e Design	1	N/A	1	50,0
• N/A ⁽⁴⁾	2				
Engenharias	• Engenharias I	6	A2	2	100,0
	• Engenharias II	6	B1	9	75,0

	• Engenharias III	5	B2	1	100,0
	• Engenharias IV	2	B3	3	75,0
Linguística, Letras e Artes	• Linguística e Literatura	14	A1	8	57,1
	• Artes	2	B2	1	50,0

Fonte: Elaborado pelo autor com dados da SciELO (2022)

Nota: ⁽¹⁾Um mesmo periódico pode ter mais de uma Área de Avaliação e Classificação. ⁽²⁾Um mesmo periódico pode ter até seis classificações nas grandes áreas. ⁽³⁾Classificações de Periódicos Quadriênio 2013-2016. ⁽⁴⁾Sem Área de Avaliação e Classificação no Quadriênio 2013-2016.

Em termos gerais, considerando todas as grandes áreas e Áreas de Avaliação CAPES, pressupõe-se a existência de uma relação direta, embora tênue, entre o estrato indicativo da qualidade (A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C) dos periódicos indexados na SciELO e a disponibilização de diretrizes editoriais para autores sobre a inclusão de textos de agradecimentos nos artigos. As Ciências Agrárias e Ciências Biológicas são casos excepcionais, uma vez que, a totalidade de periódicos reconhece a necessidade e importância de agradecer as colaborações menores, incluindo aqueles que não receberam classificação (N/A) durante o Quadriênio de 2013-2016.

Ciências da Saúde e Ciências Exatas parecem estar alinhadas com o comportamento das grandes áreas mencionadas anteriormente, ou seja, os periódicos com estrato maior têm os maiores percentuais de diretrizes editoriais para autores com informações sobre a inclusão de textos de agradecimentos nos artigos. Mas, há exceções, com no caso das Ciências da Saúde, onde apenas 50,0% dos periódicos com Qualis A1, atenta-se para a necessidade de reconhecimento de qualquer tipo de apoio recebido durante o desenvolvimento da pesquisa e que concluiu em publicação. As Engenharias procedem da mesma forma, estatisticamente falando, periódicos do Qualis A2 (100,0) e B1 e B3 (75,0%).

Por outro lado, em grandes áreas, com inclinação teórica e conceitual como, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes, a relação tênue apontada há pouco nas grandes áreas experimentais e laboratoriais é também perceptível. Nas três grandes áreas, valores percentuais relativamente baixos dos periódicos Qualis B contrastam quando comparados aos dos periódicos Qualis A. Nas Ciências Humanas A2 (70,8%) contra B1 (64,3%) e B3 (50,0%), com exceção de B2 (100,0%). Contudo, deve-se considerar que em B2 foram estratificados apenas dois periódicos. Nas

Ciências Sociais Aplicadas A1 (50,0%) e A2 (29,4%) contra B1 (25,0%) e em Linguística, Letras e Artes A1 (57,1%) e B2 (50,0%).

Alerta-se que, os indicadores apresentados na Tabela 4 podem ter sido influenciados pelo quantitativo desproporcional de periódicos do *corpus* que foram estratificados por grande área e Área de Avaliação CAPES. Em síntese, a questão da inclusão de diretrizes editoriais para autores com informações sobre a inclusão de agradecimentos nas publicações não apenas parece estar tenuemente relacionada com a qualidade dos periódicos, mas também e, em maior medida, com a questão das boas práticas e do compromisso ético autoral e editorial de reconhecer a importância de atribuir o mérito às colaborações não-autorais nas publicações que são editadas e divulgadas periodicamente.

Na Tabela 5, apresenta-se o quantitativo de instituições editoriais e organizacionais preocupadas com a ética e as boas práticas na publicação mencionadas nos periódicos com e sem diretrizes editoriais para autores sobre a inclusão de agradecimentos nas publicações indexados na SciELO. Em praticamente todas as grandes áreas, destaca-se a presença de instituições internacionais tradicionais na ciência que, preocupadas com a ética e as boas práticas na publicação, estabeleceram diretrizes que determinam o *status* de um colaborador de acordo com o grau da sua colaboração, sendo o caso do COPE e ICMJE.

Tabela 5 – Quantitativo de instituições preocupadas com a ética e as boas práticas na publicação mencionadas nos periódicos com e sem diretrizes editoriais para autores sobre a inclusão de agradecimentos por grande área indexados na SciELO

Grande Área	Ética e Boas Práticas na Publicação			
	Periódicos	Instituição	Nº	%
Ciências Agrárias	40	COPE	6	15,0
		CNPq	2	5,0
		CSE	2	5,0
		ICMJE	1	2,5
Ciências Biológicas	26	COPE	3	11,5
		CNPq	1	3,8
		ICMJE	1	3,8
Ciências da Saúde	99	ICMJE	45	45,5
		COPE	32	32,3
		CSE	6	6,1
		WAME	4	4,0
		AERA	2	2,0

		BMC	1	1,0
		CNPq	1	1,0
		UFRGS	1	1,0
Ciências Exatas	9	COPE	1	11,1
		COPE	42	43,3
		CNPq	20	20,6
		CSE	12	12,4
		ICMJE	8	8,2
		ABEC	4	4,1
		AERA	2	2,1
Ciências Humanas	97	Declaração Singapura	1	1,0
		SciELO	1	1,0
		Springer Open	1	1,0
		UFRGS	1	1,0
		WAME	1	1,0
		Wiley	1	1,0
		COPE	15	34,9
		CNPq	5	11,6
		ANPAD	3	7,0
Ciências Sociais Aplicadas	43	AERA	1	2,3
		CSE	1	2,3
		ICMJE	1	2,3
		Declaração Singapura	1	2,3
		COPE	2	10,5
		ABEC	1	5,3
Engenharias	19	CNPq	1	5,3
		CSE	1	5,3
		ICMJE	1	5,3
		COPE	6	37,5
Linguística, Letras e Artes	16	CSE	2	12,5
		AERA	1	6,3
		CUP	1	6,3

Fonte: Elaborado pelo autor com dados da SciELO (2022)

Legenda: *American Educational Research Association* (AERA), Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), *BMC Medical Ethics* (BMC), *Cambridge University Press* (CUP), *Committee on Publication Ethics* (COPE), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), *Council of Scientific Editors* (CSE), *Committee of Medical Journal Editors* (ICMJE), *National Association of Postgraduation and Research in Administration* (ANPAD), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), *Wiley Online Library* (Wiley), *World Association of Medical Editors* (WAME).

Em relação às análises sobre a distribuição das instituições editoriais e organizacionais preocupadas com a ética e as boas práticas na publicação mencionadas nos periódicos com e sem diretrizes editoriais para autores sobre a inclusão de agradecimentos indexados na SciELO, observam-se variações percentuais importantes entre as grandes áreas (Tabela 5). Entre outros

aspectos, presumia-se que, as grandes áreas experimentais e laboratoriais, destacadas pelos altos índices de periódicos com diretrizes editoriais para autores sobre a inclusão de agradecimentos nas publicações, apresentassem percentuais baixos de presença de instituições preocupadas com a ética, boas práticas na publicação e com o reconhecimento de todos os tipos de colaborações na ciência, sendo caso das Ciências Agrárias e Biológicas.

As Ciências da Saúde, por outro lado, com um alto percentual de periódicos com diretrizes editoriais para autores sobre agradecimentos (93,9%) (Tabela 3), apresentam um forte alinhamento com as recomendações de instituições preocupadas com a ética e as boas práticas na publicação, destacando-se o ICMJE (45,5%). Aproximadamente, a metade dos periódicos com diretrizes editoriais para autores sobre a inclusão de agradecimentos nas publicações das Ciências da Saúde adota as recomendações institucionais internacionais, sobressaindo-se aquelas elaboradas pelo próprio comitê editorial internacional das revistas médicas que define critérios para autores e subautores.

Sob a mesma perspectiva, campos teóricos e conceituais como, as grandes áreas Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes, cujos índices percentuais de títulos com diretrizes editoriais para autores sobre a inclusão de agradecimentos revelaram-se baixos (Tabela 3), apresentam uma alta dispersão de instituições com recomendações para registro de informações sobre as colaborações autorais e subautorais no conjunto de periódicos analisado. Nessas grandes áreas, o baixo número de periódicos com diretrizes editoriais para autores sobre a inclusão de agradecimentos nos artigos contrasta significativamente com os altos percentuais de periódicos que informam adotar as recomendações internacionais para registro de dados autorais e subautorais nas publicações.

Os indicadores apresentados chamam à reflexão sobre a necessidade de reforçar as práticas editoriais no que diz respeito à questão da elaboração de diretrizes editoriais para autores sólidas e sustentáveis sobre a inclusão de agradecimentos na ciência por parte dos editores dos periódicos, principalmente em grandes áreas teóricas e conceituais. O simples fato de um determinado periódico mencionar que adota as recomendações de instituições preocupadas com a elaboração de critérios para autores sobre a

responsabilidade de agradecer formalmente colaborações menores nas publicações não gera uma obrigação autoral, pois não se trata de uma exigência editorial para publicar artigos. Portanto, diversos tipos de colaborações menores podem chegar a ser negligenciados e despercebidos perante a falta de um texto de agradecimentos.

Com certeza, a inclusão de agradecimentos nas publicações contribui notoriamente para os estudos sobre colaboração subautoral ou não autoral e financiamento na ciência. A continuação, apresenta-se uma representação visual hierarquizada (nuvem de palavras), elaborada com base na frequência de palavras extraídas das diretrizes editoriais para autores sobre a inclusão de agradecimentos nas publicações de periódicos indexados na SciELO, especificamente daquelas no idioma português (Figura 2).

Figura 2 – Nuvem de palavras baseada na frequência de termos extraídos das diretrizes editoriais para autores sobre a inclusão de agradecimentos em português dos periódicos indexados na SciELO



Fonte: Elaborado pelo autor no software Orange (2022).

A leitura e interpretação das diretrizes editoriais para autores dos periódicos indexados na SciELO, apontadas pela frequência das palavras mineradas nos textos, buscou identificar “[...] os núcleos de sentido que compõem uma comunicação [...]” (Minayo, 2014, p. 316) no contexto das práticas de agradecimentos na colaboração e comunicação científica.



Percebe-se, claramente que, o assunto central está relacionado com a inclusão de agradecimentos nos manuscritos submetidos aos diferentes periódicos. Em consideração de todas as grandes áreas, observa-se uma relação muito próxima entre os termos financiamento e agradecimentos, podendo estar relacionada com exigências editoriais e de agências de fomento, principalmente, dos periódicos das Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde, para agradecer formalmente os financiadores da pesquisa publicada (Costas; Leeuwen, 2012).

As diretrizes editoriais para autores de grandes áreas como, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes, por outro lado, não estão bem representadas na nuvem de palavras terminologicamente falando. Quer dizer, a falta de tradição e obrigatoriedade dos autores e de exigências claras de alguns periódicos para agradecer formalmente nas produções científicas, impossibilita o mapeamento da colaboração informal, que acontece, na prática, por meio do apoio teórico e conceitual, *feedback* construtivo, comentários e sugestões de pareceristas anônimos, revisões críticas de versões preliminares de manuscritos e mentorias. Nesse sentido, torna-se necessário lembrar o princípio de que, o registro de influência dos colegas e parceiros de forma regular no campo científico, via textos de agradecimentos, é comparável com o registro de influências via citações (Cronin; Weaver, 1995; Edge, 1979).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa analisou as diretrizes editoriais para autores de 308 periódicos de diversas grandes áreas indexados na Coleção SciELO Brasil, buscando identificar informações sobre a inclusão de agradecimentos nas publicações. As variações percentuais de periódicos com diretrizes editoriais para autores que explicitem a inclusão de agradecimentos nas publicações entre as grandes áreas merecem a reflexão e discussão sobre a importância das boas práticas na ciência e o compromisso ético de recompensar colaborações subautorais ou não-autorais, embora menores, não menos relevantes do que as autorais, retratando laços colaborativos tangíveis entre autores e subautores.

O cenário atual dos periódicos indexados na Coleção SciELO Brasil mostra que, quase a totalidade dos periódicos das grandes áreas experimentais e laboratoriais detêm diretrizes editoriais para autores sobre a inclusão de agradecimentos nos artigos, com boa aderência às diretrizes institucionais internacionais, à exceção das Ciências Exatas. Por outro lado, o panorama parece não ser tão alentador nas grandes áreas teóricas e conceituais, tendo em vista os índices moderados de periódicos com diretrizes editoriais para autores, que contrastam com a boa aderência destas às diretrizes nacionais e internacionais sobre ética e boas práticas na publicação. Embora a liberdade de publicação autoral e a autonomia da equipe editorial dos periódicos devam ser respeitadas, existem demandas de pesquisa relacionadas com os estudos métricos da informação, análise da comunicação e colaboração científica (autoral e subautoral ou não autoral) que merecem ser consideradas.

REFERÊNCIAS

AL-HERZ, Waleed *et al.* Honorary authorship in biomedical journals: how common is it and why does it exist? **Journal of Medical Ethics**, [s.l.], v. 40, n. 5, p. 346-348, 2014.

ALVAREZ, Gonzalo Rubén. Agradecimentos na ciência: estudo bibliométrico das instruções aos autores nos periódicos brasileiros indexados na SciELO. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 8., 2022, Maceió. **Anais [...]**. Maceió: Universidade Federal de Alagoas, 2022. p. 730-734.

ALVAREZ, Gonzalo Rubén; CAREGNATO, Sônia Elisa. Agradecimentos por financiamento na produção científica brasileira representada na Web of Science. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 24, [Edição Especial], p. 48-70, 2018.

ALVAREZ, Gonzalo Rubén; CAREGNATO, Sônia Elisa. Financiamento nas publicações brasileiras com agradecimentos indexadas na Web of Science. **Encontros Bibli**, [s.l.], v. 26, n. [Especial], p. 1-21, 2021.

ÁLVAREZ-BORNSTEIN, Belén; MORILLO, Fernanda; BORDONS, María. Funding acknowledgments in the Web of Science: completeness and accuracy of collected data. **Scientometrics**, [s.l.], v. 112, n. 3, p. 1793-1812, 2017.

APPEL, André Luiz. **A ciência aberta, publicações abertas e a gestão de dados de pesquisa**. [s.l.]: [s.n.], 2020. 1 vídeo (130 min). Publicado pelo canal 7 EBBC Salvador 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GDA7tpZqX3Q>. Acesso em: 20 jan. 2022.

BEN-ARI, Eyal. On acknowledgements in ethnographies. **Journal of Anthropological Research**, [s.l.], v. 43, n. 1, p. 63-84, 1987.

BORDONS, María *et al.* **La actividad científica del CSIC a través de indicadores bibliométricos (Web of Science, 2011-2015)**. Madrid: CSIC, 2016.

CHUBIN, Daryl E. Trusted assessorship in science: a relation in need of data. **Social Studies of Science**, [s.l.], v. 5, n. 3, p. 362-367, 1975.

CLAXTON, Larry D. Scientific authorship: part 2. History, recurring issues, practices, and guidelines. **Mutation Research**, [s.l.], v. 589, n. 1, p. 31-45, 2005.

COMMITTEE ON PUBLICATION ETHICS [COPE]. **How to handle authorship disputes: a guide for new researchers**. Hampshire: COPE, 2018. Disponível em: <https://publicationethics.org/resources/guidelines-new/how-handle-authorship-disputesa-guide-new-researchers>. Acesso em: 19 jul. 2022.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO [CNPQ]. **Tabela de Áreas do Conhecimento**. Brasília, DF: CNPq, 2022. Disponível em: <https://lattes.cnpq.br/>. Acesso em: 07 ago. 2022.

CONSORTIA ADVANCING STANDARDS IN RESEARCH ADMINISTRATION INFORMATION [CASRAI]. **Contributor Roles Taxonomy (CRediT)**. [s.l.]: CRediT, 2022. Disponível em: <https://credit.niso.org/>. Acesso em: 17 abr. 2022.

COSTAS, Rodrigo; LEEUWEN, Thed N van. Approaching the “reward triangle”: General analysis of the presence of funding acknowledgments and “peer interactive communication” in scientific publications. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, [s.l.], v. 63, n. 8, p. 1647-1661, 2012.

CRONIN, Blaise. **The hand of science: academic writing and its rewards**. Lanham: Scarecrow Press, 2005. 214 p.

CRONIN, Blaise. Let the credits roll: a preliminary examination of the role played by mentors and trusted assessors in disciplinary formation. **Journal of Documentation**, [s.l.], v. 47, n. 3, p. 227-239, 1991.

CRONIN, Blaise; SHAW, Debora; LA BARRE, Kathryn. Visible, less visible, and invisible work: patterns of collaboration in 20th century Chemistry. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, [s.l.], v. 55, n. 2, p. 160-168, 2004.

CRONIN, Blaise; WEAVER, S. The praxis of acknowledgement: from bibliometrics to influmetrics. **Revista Española de Documentación Científica**, [s.l.], v. 18, n. 2, p. 172-177, 1995.

DÍAZ-FAES, Adrián Arias; BORDONS, María. Acknowledgments in scientific publications: presence in Spanish science and text patterns across disciplines. **Journal of the Association for Information Science and Technology**, [s.l.], v. 65, n. 9, p. 1834-1849, 2014.

DÍAZ-FAES, Adrián Arias; BORDONS, María. Making visible the invisible through the analysis of acknowledgements in the humanities. **Aslib Journal of Information Management**, [s.l.], v. 69, n. 5, p. 576-590, 2017.

EDGE, David. Quantitative measures of communication in science: a critical review. **History of Science**, [s.l.], v. 17, n. 2, p. 102-134, 1979.

FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR [CAPES]. **Tabela de Áreas de Conhecimento/Avaliação**. Brasília, DF: CAPES, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br>. Acesso em: 10 ago. 2022.

GLÄNZEL, Wolfgang; SCHUBERT, András. A new classification scheme of science fields and subfields designed for scientometric evaluation purposes. **Scientometrics**, [s.l.], v. 56, n. 3, p. 357-367, 2003.

GONZÁLEZ-ALBO, Borja *et al.* Bibliometric indicators for the analysis of the research performance of a multidisciplinary institution: the CSIC. **Revista Española de Documentación Científica**, [s.l.], v. 35, n. 1, p. 9-37, 2012.

HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini; BELLO, Suzelei Faria. Presença dos agradecimentos em um periódico da área de Saúde. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 20, n. 3, [Edição Especial], p. 166-193, 2014.

HEFFNER, Alan. Funded research, multiple authorship, and subauthorship collaboration in four disciplines. **Scientometrics**, [s.l.], v. 3, n. 1, p. 5-12, 1981.

INTERNATIONAL COMMITTEE OF MEDICAL JOURNAL EDITORS [ICMJE]. **Recommendations for the conduct, reporting, editing, and publication of scholarly work in medical journals**. [s.l.]: ICMJE, 2022. Disponível em: <http://www.icmje.org/recommendations/>. Acesso em: 29 jan. 2023.

MARQUES, Fabrício. Crédito para todos. **Revista Pesquisa FAPESP**, São Paulo, ed. 221, jul. 2014. Publicação. Disponível em: <http://revistapesquisa.fapesp.br/2014/07/15/credito-para-todos/?cat=politica>. Acesso em: 30 out. 2018.

MARUŠIĆ, Ana; BOŠNJAK, Lana; JERONČIĆ, Ana. A systematic review of research on the meaning, ethics and practices of authorship across scholarly disciplines. **Plos One**, [s.l.], v. 6, n. 9, p. e23477, 2011.

MCCAIN, Katherine W. Communication, competition, and secrecy: the production and dissemination of research-related information in Genetics. **Science, Technology, & Human Values**, [s.l.], v. 16, n. 4, p. 491-516, 1991.

MCNUTT, Marcia K. *et al.* Transparency in authors' contributions and responsibilities to promote integrity in scientific publication. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, [s.l.], v. 115, n. 11, p. 2557-2560, 2018.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.



MORILLO, Fernanda. Public–private interactions reflected through the funding acknowledgements. **Scientometrics**, [s.l.], v. 108, n. 3, p. 1193-1204, 2016.

PATEL, Narsi. Collaboration in the professional growth of American Sociology. **Social Science Information**, [s.l.], v. 12, n. 6, p. 77-92, 1973.

PAUL-HUS, Adèle; DESROCHERS, Nadine; COSTAS, Rodrigo. Characterization, description, and considerations for the use of funding acknowledgement data in Web of Science. **Scientometrics**, [s.l.], v. 108, n. 1, p. 167-182, 2016.

PELLIZZON, Rosely de Fátima *et al.* Brazilian scientific journals in surgery. III: analysis of the instructions for authors based on Vancouver uniform requirements. **Acta Cirurgica Brasileira**, [s.l.], v. 22, [s.n.], p. 503-510, 2007.

PRUSCHAK, Gernot; HOPP, Christian. And the credit goes to...: Ghost and honorary authorship among social scientists. **PloS one**, [s.l.], v. 17, n. 5, p. e0267312, 2022.

RENNIE, Drummond; YANK, Veronica; EMANUEL, Linda. When authorship fails: a proposal to make contributors accountable. **Jama**, [s.l.], v. 278, n. 7, p. 579-585, 1997.

VANZ, Samile Andréa de Souza. **As redes de colaboração científica no Brasil: (2004-2006)**. 2009. 204 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

WAGER, Elizabeth. Recognition, reward and responsibility: why the authorship of scientific papers matters. **Maturitas**, [s.l.], v. 62, n. 2, p. 109-112, 2009.

WISLAR, Joseph S. *et al.* Honorary and ghost authorship in high impact biomedical journals: a cross sectional survey. **BMJ**, [s.l.], v. 343, p. d6128, 2011.